

## CONDIÇÕES DE TRABALHO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E SUAS REPERCUSSÕES NO PROCESSO FORMATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Condições de trabalho; Residência Multiprofissional; SUS

### Introdução

A residência multiprofissional é uma modalidade de pós-graduação caracterizada pelo seu diferencial teórico-prático e atuação no campo de trabalho. A oportunidade de atuação profissional no campo da especialização é primordial para uma formação completa do residente, permitindo que os participantes apliquem conhecimentos teóricos, absorvam aprendizados durante as colaborações multiprofissionais, e principalmente, obtenham compreensão situacional da população, a fim de entender como este quesito pode fundamentar e influenciar no planejamento e ações de saúde. Todavia, para alcance destes objetivos se faz necessário a oferta de um ambiente preparado e condições de trabalho adequadas para atuação do residente. O trabalho tem como objetivo relatar a experiência de residentes multiprofissionais, analisando as condições de trabalho vivenciadas nos serviços e suas influências no processo formativo e o desenvolvimento da prática profissional.

### Métodos

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir das vivências e percepções desenvolvidas no período de Março a Junho de 2026, realizadas durante a rotina de trabalho em uma residência multiprofissional em vigilância em saúde.

### Resultados / Discussão

A experiência permitiu observar diferentes aspectos relacionados às condições de trabalho durante a vivência nos serviços de vigilância em saúde, evidenciando desafios estruturais e organizacionais que impactam diretamente no processo formativo e na atuação do residente, sobretudo no que se refere ao aprimoramento profissional. Entre as principais fragilidades observadas destacou-se a carga horária extensa, que pode favorecer o desgaste físico e mental, além de dificultar o equilíbrio entre atividades teórico-práticas e a qualidade de vida dos residentes. Em outro aspecto, a insuficiência de recursos materiais, especialmente de equipamentos de informática e a limitada disponibilidade de veículos para a realização de atividades, comprometendo tanto a realização de visitas externas e ações de campo quanto a participação em atividades relacionadas à análise e monitoramento dos sistemas de informação da vigilância em saúde. Além das questões estruturais, verificou-se que o preparo institucional exerce papel determinante na experiência formativa. Equipes preparadas para integrar residentes favorecem a construção de aprendizados e o desenvolvimento da autonomia profissional. Em contrapartida, fragilidades nesse processo podem gerar insegurança, sofrimento psíquico, dificuldades de adaptação e menor inserção nas atividades desenvolvidas pelos serviços.

### Considerações Finais

As vivências relatadas evidenciaram que a efetividade das ações planejadas dependem tanto da disponibilidade de recursos físicos e estruturais quanto de condições justas e adequadas de trabalho como, suporte da equipe, colaboração interprofissional e carga horária justa. Por outro lado, apesar dos desafios, a experiência proporcionou reflexões importantes sobre o processo de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, fortalecimento das relações interpessoais e trabalho em equipe, capacidade de adaptação do planejamento às diferentes realidades do território e amadurecimento profissional.

### Imagens Anexas



### Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Portaria Interministerial MS/MEC nº 8.995, de 28 de novembro de 2025. Institui a Política Nacional de Residências em Saúde (PNRS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2025.